



PROTAGONISTA DE NOVELA

“Essa coisa de martelarem quando serei protagonista na TV é muito chato! Me colocaram no papel de vítima. ‘Páginas da vida’ foi um divisor de águas na minha vida, sem dúvida. Meu trabalho parou nas mãos de gente especializada em TV do outro lado do mundo. ‘Laços de família’ foi lindo, ‘Por amor’, ‘Vale tudo’... A Marta foi muito especial e não era protagonista. Quando falo do meu trabalho, falo de um conjunto. Não fico preocupada se sou ou não protagonista. Enche o saco! Como se fosse meu objetivo ser só isso. Estou tão feliz com esse trabalho, e não sou a protagonista. Sou feliz com o que tenho.”

CIUMEIRA

“Estou na 24ª novela. E nunca estive num elenco com tanta harmonia, tanta generosidade. O que é mais difícil, às vezes, é tratar com carinho e generosidade o outro e saber aceitar que, de repente, aquele tem mais que você neste momento. Já estive em alguns trabalhos em que outros atores tinham mais que eu, e tive que me contentar com a minha parte. Este elenco é muito especial. Todo mundo trabalha pelo trabalho e não pela fama. Estamos caminhando para 2010. Essa ciumeira, a competição, a invejinha que rolava antigamente já foi. Se a gente fica nesse mundo da competição não cresce”.

AS FILHAS EMPRESTADAS

“Fico observando os atores jovens. Eles me observam e eu também tenho que observá-los. As minhas filhas na trama (Alinne Moraes, Paloma Bernardi e Adriana Birolli) são ótimas. Com papéis difíceis, cheios de conflitos. E vejo como elas trabalham com a sensibilidade. Às vezes, nós, atores mais ex-

perientes, temos uma certa técnica que nos dá o caminho. Elas estão ali, nuas, começando. E a gente tem que olhar para isso, senão fica velho e ranzinza”.

A FILHA LEGÍTIMA

“Minha filha (Giulia, de 12 anos) não se vê em nenhuma das três. Mas está amando me ver chique. Sábado foi aniversário de 60 anos do meu marido, dei um jantar em casa, e precisava ver o capítulo. Vimos juntos. No fim, a Giulia disse, toda contente: ‘mandou bem, mãe!’. Eu estava lá, lindona, num desfile, poderosa mesmo. Até então, ela nunca tinha me visto assim. As novelas das seis que ela assistiu eram mulheres mais simples. E das oito, a primeira que ela viu foi a Marta, que era uma mulher sem glamour. Na ‘Favorita’, ela me assistiu numa cena em que a Catarina estava toda desarmada e apanhava muito. Quando acabou, ela olhou bem nos meus olhos e disse: ‘você vai jurar que nunca mais vai aceitar um papel como esse’. Ela não queria ver a mãe maltratada. E, agora, eu assim, linda e poderosa, ela tá se sentindo radiante. A filha mesmo é ela. O resto é emprestado (risos)”.

O ZÉ QUE TODAS QUEREM

“Zé Mayer é adorável e ele está no auge total. Esta semana, estava com o olho meio inchadinho e chegou ao estúdio dizendo: ‘isso é olho gordo da Lília Cabral’. E eu respondi: ‘Meu filho, se você não estivesse contracenando comigo nessa novela, sua carreira estaria desabando (risos)’. Tenho a maior admiração por ele, é um companheiro para toda a vida”.

QUEM SABE UM GAROTÃO?

“Seria engraçado a Tereza ter um garotão. Mas, para mim, ela vai amar Marcos até morrer”.



• 1 - Com o marido, o economista Iwan Figueiredo: casamento estável;

• 2 e 3 - Ao lado de José Mayer: em ‘Viver a vida’ e no filme ‘Divã’



• Em ‘Páginas da vida’, como a cruel Marta: divisor de águas na carreira

Bate Papo

Ligue, divirta-se e faça novas amizades

Ao vivo

3228-2000

Custo da ligação: local



Não sei porque você se foi
Quantas saudades eu senti
E de tristezas vou viver
E aquele adeus não pude dar...

Você marcou na minha vida
Viveu, morreu
Na minha história
Chego a ter medo do futuro
E da solidão
Que em minha porta bate...

E eu!
Gostava tanto de você
Gostava tanto de você...

Eu corro, fujo desta sombra
Em sonho vejo este passado
E na parede do meu quarto
Ainda está o seu retrato
Não quero ver prá não lembrar
Pensei até em me mudar
Lugar qualquer que não exista
O pensamento em você...

E eu!
Gostava tanto de você
Gostava tanto de você...

Não sei porque você se foi
Quantas saudades eu senti
E de tristezas vou viver
E aquele adeus não pude dar...

Você marcou em minha vida
Viveu, morreu
Na minha história
Chego a ter medo do futuro
E da solidão
Que em minha porta bate...

E eu!
Gostava tanto de você
Gostava tanto de você...

Eu corro, fujo desta sombra
Em sonho vejo este passado
E na parede do meu quarto
Ainda está o seu retrato
Não quero ver prá não lembrar
Pensei até em me mudar
Lugar qualquer que não exista
O pensamento em você...

E eu!
Gostava tanto de você
Gostava tanto de você...



1 ANO DE SAUDADE!

Filhos, genros e noras.